


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Fundir adegas é insuficiente para o Douro					Temática: Generalista	
2006/09/08	O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL	Pág.40	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

Fundir adegas é insuficiente para o Douro

O presidente da Câmara de S. João da Pesqueira defendeu ontem que uma estratégia para o sector vinícola exclusivamente preocupada com a concentração das adegas cooperativas é insuficiente para garantir o desenvolvimento da Região Demarcada do Douro.

No discurso da sessão de abertura da Vindouro - Festa do Vinho, António José Costa (PSD) aludiu aos riscos da desertificação desta região - a primeira demarcada do Mundo, que está a comemorar 250 anos -, se não forem tomadas medidas adequadas à sua realidade. O autarca mostrou-se preocupado com as de-

clarações do primeiro-ministro sobre a necessidade de concentrar as adegas cooperativas, ainda que reconheça que “ganhar escala reduz os custos de produção” e que “profissionalizar a gestão das cooperativas e fiscalizá-las convenientemente torná-las mais eficazes”. No entanto, António José Costa considera que, numa região com as características do Douro, “pensar o vinho como um produto alimentar indiferenciado, como o leite, por exemplo, pode ser um erro crasso”. Isto porque - explicou -, o vinho do Douro “nunca competirá pelo factor baixo preço, mas pela sua capacidade de afirmação nos mercados internacionais de vinhos de alta qualidade”. “Duvido que o

cooperativismo tenha a agilidade suficiente para vencer esse desafio”, acrescentou. O autarca considerou que é preciso compreender melhor “os contornos da proposta do Governo”, mas contou que “os lavradores ficam assustados quando ouvem falar em concentração”. No entanto, disse não ter dúvidas de que “essa medida não é suficiente e que, se nada mais for feito, as condições de vida dos agricultores durienses piorarão”. Por outro lado, António José Costa criticou declarações feitas na semana passada pela comissária europeia da Agricultura sobre a reforma do sector europeu do vinho que implicará, nomeadamente, o fim dos subsídios à destilação.